

# ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

*BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION IN TAX ACCOUNTING*

## LUIZ FELIPE DE CARVALHO ALMEIDA

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: luizdca@gmail.com

## MICHELE RÍLANY RODRIGUES MACHADO

Doutora em Administração pela Universidade de Brasília (UnB). E-mail: michelerilany@ufg.br

## LÚCIO DE SOUZA MACHADO

Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). E-mail: luciosouzamachado@gmail.com

## ERCÍLIO ZANOLLA

Doutor em Contabilidade pela Universidade de Brasília (UnB). E-mail: erciliozanolla@hotmail.com

---

Endereço: Rua Samambaia, s/n, Campus Samambaia, Goiânia – GO – CEP 74.690-900.

Recebido em: 17.05.2016. Revisado por pares em: 19.11.2017. Aceito em: 04.12.2017. Avaliado pelo sistema *double blind review*.

---

**Resumo:** Este estudo analisou 77 artigos em Contabilidade Tributária, no período de janeiro/2009 a dezembro/2014, publicados nos periódicos brasileiros em Contabilidade, Administração e Economia, com Qualis/Capes igual ou superior a B3, por intermédio de uma pesquisa bibliométrica. Os principais temas estudados por pesquisadores brasileiros foram “Planejamento Tributário”, “Contabilidade Tributária” e “Resultado das Empresas”. Percebeu-se que as pesquisas em Contabilidade Tributária são ainda incipientes, mas com qualidade mediana, visto que 65% das publicações concentram-se em periódicos com estrato igual ou superior a B2. Verificou-se que grande parte dos autores publica de forma ocasional, dado a publicação de apenas um artigo ao longo do período estudado. A análise das relações entre autores mostrou a existência de pequenas redes de cooperação científica, enquanto a rede de cooperação entre as instituições de ensino detalhou uma grande malha de colaboração, destacando-se a Universidade de Brasília (UnB), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB) como os maiores polos de pesquisa sobre o assunto em tela, gerando grande influência sobre os outros centros de ensino, dada a extensão de sua rede de colaboração.

**Palavras-chave:** Contabilidade tributária. Bibliometria. Produção acadêmica. Qualis/Capes.

**Abstract:** *This paper analyzed 77 articles in Tax Accounting, from January 2009 to December 2014, published in the Brazilian journals in Accounting, Administration and Economics, with Qualis/Capes equal to or greater than B3, through a bibliometric survey. The main subjects studied were "Tax Planning", "Tax Accounting", "Companies Outcomes". It was perceived that as papers in Tax Accounting are still incipient, but with medium quality, since 65% of the publications focus on journals with a stratum equal to or greater than B2. It was found that most authors publish occasionally, due the publication of just one article throughout the study period. The analysis of relations between authors showed the existence of small networks of cooperation, while the network of cooperation between educational institutions showed a large mesh collaboration, highlighting the University of Brasília (UnB), University of São Paulo (USP) and Federal University of Paraíba (UFPB) as the largest research centers on the subject studied, generating great influence on the other educational centers, given the extension of their collaboration network.*

**Keywords:** *Tax accounting. Bibliometric. Academic production. Qualis/Capes.*

## 1 INTRODUÇÃO

A área contábil, na última década, passou por profunda modificação, como exigência dos padrões contábeis internacionais para um grande número de empresas a partir do ano de 2008. Associado a isto, teve-se também legislações específicas, no âmbito tributário, para contemplar tais alterações. Este cenário, portanto, exige dos profissionais contábeis atitudes para o aprimoramento contínuo de teorias e métodos de contabilidade e tributação, para se colocar de maneira destacada no atual mercado de trabalho.

Uma das maneiras de se atualizar profissionalmente em determinada área do conhecimento é por meio dos trabalhos científicos gerados. Deste modo, ter à disposição um conjunto de artigos voltados especificamente à determinada área da Contabilidade, como a Contabilidade Tributária, neste caso, poderia facilitar o trabalho dos profissionais interessados no assunto.

Para se conseguir investigar, em detalhes, a produção científica gerada na área, destaca-se a técnica bibliométrica, que consiste na avaliação quantitativa do tema em estudo. Esse tipo de pesquisa vem sendo utilizado com certa frequência nos estudos envolvendo a Ciência Contábil. Como exemplo, têm-se os estudos de Avelar *et al.* (2012), que analisou o ensino de contabilidade face à produção científica e de Lavarda (2012), que realizou uma análise sobre a aplicação da Teoria Contingencial nas pesquisas sobre orçamento no período entre 2006 e 2011. Também se encontram os trabalhos de Barbosa e Barros (2010), de Leite Filho (2008) e de Ensslin e Silva (2008), dentre vários outros, que são abordados no referencial teórico.

Além das pesquisas citadas anteriormente, encontram-se na literatura estudos do mesmo tipo sobre temas relacionados à Contabilidade Tributária, como os de Carvalho, Girão e Paulo (2013), Eloy Júnior, Soares e Casagrande (2014), Esteves, Machado e Machado (2014) Defavari e Machado (2015) e Rocha Júnior e Zanoteli (2017). Tais pesquisas promoveram a análise da publicação sobre Contabilidade Tributária em diferentes vertentes, como o perfil dos autores com a aplicação do padrão Lotka, perfil das instituições de pesquisa e subtemas da área.

Diante do exposto, este estudo pretende responder a seguinte questão: Qual o panorama da produção científica sobre a Contabilidade Tributária nos principais periódicos brasileiros? Ao explorar os temas Contabilidade Tributária, Planejamento Tributário e Bibliometria, a pesquisa se propõe a examinar o entendimento sobre o que se tem pesquisado e quais foram os meios para se realizar tais pesquisas, bem como entender o padrão de pesquisa utilizado por estudiosos no cenário brasileiro.

Justifica-se esta pesquisa pela possibilidade de proporcionar a profissionais e acadêmicos de Contabilidade e áreas afins detalhes do conhecimento produzido pela academia a respeito de importante especialização contábil, que é a Contabilidade Tributária, possibilitando desta feita a geração de novos *insights* de pesquisas, além da geração de novos conhecimentos. É salutar destacar, ainda, que, diferentemente dos demais artigos que aplicaram pesquisas bibliométricas sobre a Contabilidade Tributária, este estudo contempla diferenças relacionadas à delimitação do escopo e da amostra, análise de rede de colaboração científica entre autores e suas instituições de ensino e pesquisa.

Este artigo está estruturado em cinco seções: 1) introdução, na qual se apresentou a contextualização, o problema e o objetivo da pesquisa; 2) revisão da literatura, onde se explorou os principais conceitos relacionados ao tema e o estado da arte em pesquisas bibliométricas em Contabilidade; 3) aspectos metodológicos, em que se discorreu sobre a tipologia da pesquisa, fontes e características bibliométricas que foram pesquisadas, bem como as técnicas de reunião e análise dos dados; 4) apresentação e análise dos resultados, destinada a evidenciar as características bibliométricas dos artigos e dos autores; e 5) as considerações finais do estudo.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

Nesta seção, são apresentados os elementos fundamentais sobre o tema deste estudo, Contabilidade Tributária, bem como um breve panorama das pesquisas bibliométricas em Contabilidade e, sobretudo, em Contabilidade Tributária.

### 2.1 CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O Código Tributário Nacional (CTN), Lei nº 5.172/1966, conceitua tributo, em seu art. 3º, como toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção por ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante a atividade administrativa plenamente vinculada (BRASIL, 1966). Entende-se por prestação

pecuniária a ideia de que o tributo deve ser pago em unidade de moeda corrente e de forma compulsória, isto é, que a obrigação independe da vontade do contribuinte.

Os tributos são divididos em espécies, que de acordo com o Sistema Tributário Nacional (Art. 145 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988) classificam-se em impostos, taxas e contribuições de melhorias (BRASIL, 1988). Os impostos são tributos cuja obrigação independe de qualquer atividade estatal específica em relação ao contribuinte; as taxas, por sua vez, são cobradas em razão do exercício do poder de polícia ou da utilização de serviços públicos ao contribuinte e as contribuições de melhoria são tributos instituídos para fazer face ao custo de obras públicas (BRASIL, 1988).

O estudo sobre tributos e a busca na exatidão do resultado econômico do exercício social é o objeto da Contabilidade Tributária. Já o Planejamento Tributário é um método da Contabilidade que tem como base amplo conhecimento da legislação tributária vigente e é de vital importância para a gerência de tributos de uma entidade com a finalidade de reduzir a carga tributária sem infringir a legislação (OLIVEIRA *et al.*, 2009).

Como ponto de partida para a estruturação do planejamento tributário, o profissional deve ter habilidades de acompanhar, interpretar, aplicar e fazer cumprir a legislação tributária, buscando a redução de carga tributária, tarefa não tão simples levando em consideração a complexidade das normativas tributárias brasileiras.

A alta carga tributária do país tem raízes históricas, uma vez que o “quinto”, imposto cobrado pela Coroa portuguesa sobre o ouro encontrado em suas colônias, correspondia a 20% do metal extraído e era registrado em “certificados de recolhimento” pelas casas de fundição, fato este que gerou em contrapartida um longo histórico de sonegação (GOMES, 2006).

O planejamento tributário é uma ação preventiva, devendo a entidade organizar suas atividades antes da ocorrência do fato gerador do tributo. Essa ação produz a elisão fiscal, ou seja, a redução da carga tributária nos termos da lei. O perigo do mau planejamento é a evasão fiscal, que é a redução da carga tributária descumprindo determinações legais, classificadas como crime de sonegação fiscal (FABRETTI, 2005).

O artigo 71 da Lei nº 4.502/64 define sonegação fiscal como toda ação ou omissão dolosa que impede ou retarda, total ou parcialmente, o conhecimento da ocorrência do fato gerador, sua natureza ou circunstâncias materiais (BRASIL, 1964); portanto, o planejamento tributário deve ser bem estruturado, para não resultar em sonegação fiscal. Sakamoto e Bassoli (2005) conceituam e classificam as diferentes esferas do planejamento tributário de acordo com a necessidade do contribuinte, usadas em conjunto ou separadamente, quanto a:

- Conduta do agente: uso ou não de condutas descritas nas normas;
- Área de atuação: consultas fiscais, tutelas jurisdicionais ou ainda ações ou omissões na própria entidade;
- Objetivo: impedir a hipótese, concretizar uma hipótese menos onerosa ou ainda deslocar a ocorrência do fato gerador;
- Expedientes e recursos: modo pelo qual o contribuinte analisa regras e normas a fim de aproveitar imprevisões ou lacunas do legislador.

Siqueira, Cury e Gomes (2011) acrescentam que, em uma visão jurídica, o planejamento tributário pode ser dividido em dois tipos: o preventivo (por intermédio de orientações busca o cumprimento da legislação tributária, com menor carga tributária possível) e o corretivo (corrige, através de alternativas, uma situação de anormalidade encontrada anteriormente). O planejamento tributário dividido em tipos específicos aumenta a qualidade de sua estruturação e, assim, não abre margem a riscos.

## 2.2 PESQUISAS BIBLIOMÉTRICAS EM CONTABILIDADE

Estudos recentes que realizaram pesquisas bibliométricas em Contabilidade no Brasil foram encontrados, tais como os de Espejo *et al.* (2009) e Barbosa e Barros (2010). Esses estudos tiveram como escopo a análise da pesquisa contábil de forma geral. Outros estudos de caráter bibliométrico delimitaram subáreas da Contabilidade, como as pesquisas de Lima *et al.* (2011), Borges *et al.* (2012), Lavarda e Gorla (2012), Leal e Santos (2012), Carvalho, Girão e Paulo (2013), Eloy Junior, Soares e Casagrande (2014), Esteves, Machado e Machado (2014), Defavari e Machado (2015), Rocha Junior e Zanoteli (2017), sendo os cinco últimos relacionados à área de Contabilidade Tributária.

Espejo *et al.* (2009) identificaram, sob a perspectiva da Teoria Institucional, os autores e as instituições de destaque em pesquisa em Contabilidade no período de 2004 a 2008. Os autores realizaram um estudo bibliométrico e sociométrico de 825 artigos oriundos de anais e periódicos e verificaram que a Universidade de São Paulo (USP) é um centro de cooperação entre instituições e autores.

Já Barbosa e Barros (2010) analisaram o perfil dos autores em Contabilidade a partir dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso AnpCont nos anos de 2009 e 2010 e traçaram um perfil desses em grupos de quantidade de publicações e as universidades com mais vinculações entre pesquisadores.

Por sua vez, Lima *et al.* (2011) estudaram a evolução da pesquisa científica em Governança Corporativa tomando por base os anais do Congresso AnpCont e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2007 a 2010. Concluíram que houve evolução da produção científica na Contabilidade e, especificamente, em Governança Corporativa.

Borges *et al.* (2012) investigaram a produção científica nacional sobre o ensino de Contabilidade publicada nos principais periódicos da grande área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

No campo da Contabilidade Pública, Lavarda e Gorla (2012) analisaram a aplicação da Teoria Contingencial (TC) em pesquisas sobre orçamento. A pesquisa foi realizada de 2006 a 2011 em periódicos nacionais, dissertações e teses produzidas em instituições de ensino superior e artigos publicados em congressos nacionais e internacionais. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa documental, descritiva e qualitativa. Os autores concluíram que a TC é aplicada em pesquisas orçamentárias nacionais e internacionais.

Em perícia contábil podem ser encontrados trabalhos como os de Taveira *et al.* (2013), Santos e Raush (2009) e Araújo *et al.* (2014), que analisaram bibliometricamente os artigos nacionais publicados em congressos e periódicos tanto impressos quanto eletrônicos. As conclusões desses estudos indicaram a existência de poucas publicações em perícia, em que os temas mais recorrentes são: “Avaliação do Laudo Pericial”, “Educação em Perícia Contábil”, “Desempenho e Responsabilidades do Perito” e “Prática da Perícia”.

Já Leal e Santos (2012) buscaram identificar as abordagens metodológicas das pesquisas desenvolvidas e publicadas sobre o tema Gestão de Custos, com ênfase na área hospitalar, levantando pesquisas publicadas nos principais eventos na área de Contabilidade no Brasil (EnANPAD; AnpCont; Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso Brasileiro de Custos), no período de 2007 a 2011. Chegaram à conclusão de que vários são os trabalhos elaborados com parceria entre autores assim como são altos os números de pesquisas empíricas, demonstrando o interesse em verificar a aplicabilidade dos estudos.

Carvalho, Girão e Paulo (2013) fizeram um levantamento do tipo *survey*, tendo como base as produções científicas relacionadas ao Gerenciamento Tributário (GT) e à linha de pesquisa de Contabilidade e Mercado de Capitais, publicadas nos principais *journals* internacionais, no período de 2000 a 2012, classificados pela Capes como nível A1, A2 e B, da área de Contabilidade, Economia, Administração e Finanças. Os autores identificaram 143 artigos nas temáticas delimitadas e concluíram que a qualidade das pesquisas em Contabilidade Tributária estava melhorando, dado o aumento das pesquisas publicadas em periódicos A2.

A Contabilidade Tributária também foi o objeto de investigação científica, em termos bibliográficos, de Eloy Júnior, Soares e Casagrande (2014) e de Defavari e Machado (2015) no cenário nacional. Estes últimos, na verdade, realizam uma pesquisa nos dois anos seguintes ao primeiro estudo, tendo-o como referência. De forma mais abrangente, por contemplar no levantamento bibliográfico não só de artigos de Contabilidade Tributária, mas que abordaram a tributação, restringindo, porém, aos eventos de Contabilidade e Administração, encontra-se a pesquisa de Esteves, Machado e Machado (2014).

Esses estudos, em âmbito geral, buscaram compreender o estado da arte da publicação acadêmica em eventos preferencialmente das áreas de Contabilidade e Administração no Brasil. O período compreendido das pesquisas abrangeu os anos de 1989 a 2012. O mais extenso deles, Eloy Júnior, Soares e Casagrande (2014), levantou publicações em congressos e periódicos de Contabilidade de 1989 a 2011.

Ao analisar os resultados desses estudos dedicados à Contabilidade Tributária é possível extrair algumas conclusões relevantes. O número de produção científica, ao considerar o volume de artigos publicados nos eventos e períodos investigados, classifica-se como muito baixo, não superando a casa de 2% do total de artigos. Os eventos que mais tiveram estudos foram o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, na análise de Eloy Júnior, Soares e Casagrande (2014), e o Congresso Brasileiro de Custos, apontado nos artigos de Defavari e Machado (2015) e Esteves, Machado e Machado (2014). Neste último trabalho, apareceu, também, o Congresso Brasileiro de Contabilidade com certo destaque na produção acadêmica voltada à tributação, porém, é importante ressaltar que tal evento somente ocorre a cada 4 anos, diferenciando-se dos demais, que acontecem todo ano.

Os principais assuntos escolhidos por pesquisadores dessa linha são “Custos e Impactos Tributários”, “Administração Tributária” e “Planejamento Tributário”. Verificou-se que os autores mais prolíferos na área são Luiz Antônio Abrantes, Mauro Fernando Gallo e Carlos Alberto Pereira porque todos eles constaram dos



achados de Eloy Júnior, Soares e Casagrande (2014) e de Esteves, Machado e Machado (2014), cujas delimitações temporais foram mais amplas. Outro achado similar identificado pelos pesquisadores foi que o percentual de autores que tiveram apenas uma publicação em Contabilidade Tributária no período das pesquisas aproxima-se de 80%, corroborando com a Lei de Lotka.

A revista que mais disseminou estudos sobre Contabilidade Tributária, de 1989 a 2011, foi a Revista de Informação Contábil (classificação B5 no quadriênio de 2013-2016), conforme apontaram Eloy Júnior, Soares e Casagrande (2014). No artigo de Defavari e Machado (2015), que compreendeu apenas os anos de 2012 e 2013, ou seja, dois anos após o último ano do estudo anterior, apareceram como periódicos com mais publicações a Revista Eletrônica de Contabilidade (sem Qualis/Capes no quadriênio de 2013-2016 e classificação C no anterior) seguido da Revista de Administração e Contabilidade da FAT (classificação B5 no quadriênio de 2013-2016, bem como no anterior), não aparecendo em relevo, portanto, aquela apontada no estudo de Eloy Júnior, Soares e Casagrande (2014).

Por último, Rocha Júnior e Zanoteli (2017) mapearam os rumos da pesquisa Contábil-Tributária na temática de BTB (*Book-Tax Differences*), sugerindo assim uma agenda de pesquisas futuras no âmbito nacional. Para tanto, os autores realizaram uma pesquisa ampla em artigos nacionais e internacionais. Foram analisados 89 artigos internacionais e 12 artigos nacionais. Os autores identificaram que a produção internacional é densa e estuda as BTBs em conjunto com *proxies* de gerenciamento de resultados, qualidade dos lucros, números contábeis, planejamento tributário, etc. Os autores concluem afirmando que os rumos da pesquisa sobre BTB no Brasil podem ser guiados pelos avanços das pesquisas internacionais e pelo cenário normativo tributário.

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, são discutidas a fonte de obtenção dos artigos, as características bibliométricas estabelecidas para a organização dos dados e o percurso adotado para análise dos dados.

#### 3.1 FONTE DOS DADOS

A coleta de dados (artigos) se deu no site dos periódicos em Contabilidade, Administração e Economia que possuíam Qualis/Capes igual ou superior a B3 nos anos de 2009 a 2014, que totalizaram 136 (cento e trinta e seis), conforme Apêndice A. Para identificação dos artigos que enfocaram a Contabilidade Tributária empregaram-se as seguintes palavras-chave “*tribut*”, “tributário” e “tributária” nos sistemas de busca dos periódicos.

Os artigos foram relacionados de modo a gerar as informações necessárias para se realizar as análises de acordo com as características bibliométricas apresentadas nos quadros do item 3.2.

#### 3.2 CARACTERÍSTICAS BIBLIOMÉTRICAS

As características bibliométricas investigadas compõem-se de variáveis relacionadas aos periódicos, aos artigos e aos autores (conforme apresentado no Quadro 1), tendo em vista serem aquelas mais encontradas em estudos bibliométricos.

Quadro 1 - Características bibliométricas

Tipo	Variáveis	Metodologia de análise	Nomenclatura assumida
	Especificação		
Periódico	Nome.	Informado no sítio.	Organização e separação.
	Quantidade de artigos.	Contagem manual.	Quantidade numérica.
	Qualis/Capes.	Informado no sitio da Capes.	Classificação dos artigos.
Artigo	Título.	Informado no sítio.	Classificação dos artigos por área.
	Ano.	Contagem manual.	Quantidade numérica.
	Resumo.	Informado no sítio e/ou no corpo do artigo.	Delimitação da principal temática do artigo.
Metodologia	Metodologia.	Análise Manual.	Teórico / Empírico.
	Natureza da metodologia.	Análise Manual.	Ensaio / Proposição de Modelo de Gestão / Revisão de literatura / Qualitativo / Quantitativo / Quali-Quanti.
	Descrição de método empírico.	Análise Manual.	Descritivo / Correlacional.
Autores	Gênero.	Analisado conforme o nome e, em caso de dúvida, se buscou resposta no currículo Lattes ou pesquisa no Google.	Masculino, Feminino.
	Quantidade de publicação.	Contagem de autores principais.	Quantidade numérica.
	Quantidade de autores.	Contagem manual.	Quantidade numérica.
	Redes de relação entre autores.	De acordo com o relacionamento entre autores principais e coautores.	Evidenciação entre as redes de relacionamento entre autores.
	Afiliação e redes de relação entre as instituições de afiliação.	Declarado pelo autor e em caso de dúvida, se buscou resposta no currículo Lattes ou pesquisa no Google.	Instituição a qual os autores possuem vínculo empregatício.

Fonte: Elaboração própria.

Destaca-se que para análise da metodologia, os artigos foram divididos em teóricos e empíricos. Os primeiros são aqueles em que os autores recorrem à literatura para avançar aspectos teóricos, enquanto os artigos empíricos são relatórios de pesquisas originais que incluem análises secundárias, em que hipóteses são testadas para apresentação de novas análises de dados (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2010).

Quanto à natureza da metodologia, a exemplo de Machado *et al.* (2013), os artigos teóricos foram agrupados em ensaios teóricos, proposição de modelos de gestão e revisão de literatura; e os empíricos, em qualitativos, quantitativos e quali-quantitativos. Ensaio teóricos visam traçar o desenvolvimento da teoria para ampliar e refinar as construções teóricas ou apresentar uma nova teoria ou, ainda, analisar a teoria existente, apontando falhas e/ou demonstrando vantagem de uma teoria sobre a outra. Artigos destinados a proposições de modelo de gestão visam o desenvolvimento de novas metodologias. E os artigos que apresentam revisões de literatura incluem pesquisas sínteses (bibliométricas) e meta-análises, avaliações críticas do material que já foi publicado na literatura (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2010).

Em artigos de natureza qualitativa, geralmente, utilizam-se coletas de dados sem medição numérica para descobrir ou aprimorar perguntas de pesquisa no processo de interpretação. Já os artigos de natureza quantitativa utilizam a coleta e estudo de dados para testar hipóteses, baseando-se na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões

e comprovar teorias (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO; 2013). Artigos quali-quantitativos reúnem simultaneamente características dos artigos de natureza qualitativos e quantitativos.

Quanto à descrição do método empírico, os estudos quantitativos foram subdivididos em correlacional, aqueles que utilizaram técnicas estatísticas correlacionais como regressão e correlação, e descritivos, que se utilizaram de técnicas de estatística descritiva (média, desvio-padrão, frequências, entre outras medidas).

### 3.3 MÉTODOS E TÉCNICAS EMPREGADAS PARA A ANÁLISE DOS DADOS

De posse dos dados, realizaram-se as análises de cunho quantitativo com a utilização de técnicas de estatística descritiva, médias e as frequências de publicação para cada quadrante exposto no Quadro 1. Para isso, foi utilizado o *software* estatístico SPSS 21. Destaca-se que, para o estudo das principais temáticas, construiu-se uma nuvem de palavras, pois esta permite a visualização de quais são as palavras mais frequentes estudadas pelos autores. Sua elaboração se deu por intermédio do *software* de análise qualitativa NVivo 10, a partir dos resumos dos artigos. E, ainda, enfatiza-se que para a análise das redes de relacionamento/colaboração entre instituições de afiliação dos autores e entre os próprios autores foi utilizado o *software* estatístico Unicet, versão nº 6.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, evidenciam-se os achados da pesquisa, subdividindo-os em características bibliométricas dos periódicos e dos artigos, atributos da metodologia adotada e, por fim, as particularidades dos autores.

### 4.2 DAS CARACTERÍSTICAS BIBLIOMÉTRICAS DOS PERIÓDICOS E DOS ARTIGOS

Da totalidade dos periódicos pesquisados, 136, apenas 35 publicaram um ou mais artigos ligados à área de Contabilidade Tributária, totalizando 77 artigos. A estratificação Qualis/Capes dos artigos pesquisados é evidenciada na Tabela 1.

Tabela 1 - Frequência de Qualis/Capes

Qualis/ Capes	Artigos	%	Quantidade de periódicos	Média de publicação
A2	15	19,5	4	3,75
B1	21	27,3	10	2,10
B2	14	18,2	8	1,75
B3	27	35,0	13	2,08
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>	<b>35</b>	<b>2,20</b>

Fonte: Elaboração própria.

Como exposto na Tabela 1, os artigos ligados ao tema de Contabilidade Tributária apresentaram uma frequência maior para os estratos Qualis/Capes B3 e B1. O primeiro contempla 27 artigos, o que corresponde a um percentual de 35,0%, enquanto no segundo foram alocados 21 artigos, ou seja, 27,3% do total. Cabe destacar ainda que 19,50% dos artigos foram publicados em periódicos com Qualis/Capes A2, estrato considerado como periódicos de alto impacto. Observa-se que, em relação ao quantitativo de periódicos por Qualis/Capes, apenas 4 foram publicados em periódicos classificados como A2, dessa forma, a realização de uma análise comparativa das médias de publicação é necessária.

Conforme a Tabela 1, a maior relação de Qualis/Capes por quantidade de publicação foi obtida por periódicos qualificados no estrato A2, com uma média de 3,75 artigos por periódico analisado. Esse resultado permite inferir que, para os estratos averiguados, a qualidade da publicação em Contabilidade Tributária, para essa amostra, pode ser considerada como de média alta, sugerindo assim que, mesmo com a baixa frequência de publicação, trabalhos na área tributária se revestem de natureza relevante e/ou inovadora.

Com o objetivo de verificar a frequência de publicação dos artigos no decorrer do período abordado, janeiro de 2009 a dezembro de 2014, elaborou-se a Tabela 2.





Machado e Machado (2014), tendo em vista que os dois primeiros temas estabelecidos são listados como os principais assuntos das pesquisas em Contabilidade Tributária e Tributação nos principais eventos de Contabilidade e Administração no Brasil.

### 4.3 DAS CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS

Quanto aos aspectos metodológicos, os artigos foram classificados de duas maneiras: teóricos ou empíricos. Conforme APA (2010), artigos classificados como teóricos são aqueles em que os autores recorrem à literatura existente para avançar em aspectos teóricos, já os empíricos incluem análises secundárias, que testam hipóteses para a apresentação de novas análises de dados. A Tabela 3 apresenta os resultados obtidos.

Tabela 3 – Metodologia dos artigos analisados

<b>Metodologia</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Empírico	69	89,6
Teórico	08	10,4
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaboração própria.

Das 77 publicações selecionadas, aproximadamente 90% classificam-se como pesquisas empíricas e, apenas 8, em torno de 10%, possuem caráter teórico. Logo, as pesquisas nacionais em Contabilidade Tributária são essencialmente empíricas, pautadas pela observação de dados e fatos reais.

Quanto à natureza metodológica, os artigos foram classificados em proposição de modelo de gestão; estudos qualitativos; quantitativos; pesquisas que mesclam as abordagens qualitativa e quantitativa; e de revisão teórica. As frequências dessas classificações estão evidenciadas na Tabela 4.

Tabela 4 - Natureza da metodologia

<b>Natureza da metodologia</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Proposição modelo de gestão	01	1,3
Quali-quantitativo	10	13,0
Qualitativo	07	9,1
Quantitativo	52	67,5
Revisão	07	9,1
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se na Tabela 4 que a natureza metodológica segue o mesmo padrão encontrado na análise da metodologia em que predominam trabalhos empíricos. Destes, percebe-se que 67,5% se utilizaram da abordagem quantitativa, enquanto 13,0% mesclaram as abordagens qualitativa e quantitativa. Dessa forma, observa-se que a preferência dos autores é por estudos com a natureza quantitativa.

Examina-se, ainda, na Tabela 4 que apenas 9,1% das pesquisas se utilizaram unicamente da natureza qualitativa. E, além disso, que 1,3% refere-se à proposição de modelos de gestão, enquanto 9,1% são revisões teóricas. Destaca-se que as duas últimas tipologias, proposição de modelos e ensaios teóricos, correspondem aos artigos que na metodologia foram classificados como teóricos.

Considerando a predominância de artigos que utilizaram a abordagem quantitativa em sua elaboração, decidiu-se pelo aprofundamento desta, reclassificando os artigos analisados segundo o método empírico correlacional ou descritivo, conforme mostra a Tabela 5:

Tabela 5 - Descrição do método empírico

Descrição do método empírico	Frequência	%
Correlacional	12	19,4
Descritivo	50	80,6
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaboração própria.

Do total de artigos empíricos, 50 (80,6%) apresentaram um método descritivo, enquanto para o método correlacional foram encontrados 12 artigos, o que corresponde a 19,35%.

Os resultados encontrados na análise metodológica dos artigos permitem concluir que, em sua maioria, as pesquisas em Contabilidade Tributária são empíricas e quantitativas, e que a análise de dados é realizada por intermédio de técnicas de estatística descritiva, como a análise de frequências, medidas de tendência central, dispersão e testes de médias.

#### 4.4 DAS CARACTERÍSTICAS BIBLIOMÉTRICAS DOS AUTORES

Para análise das características bibliométricas dos autores foram utilizadas informações sobre o gênero dos autores principais; frequência de publicação; número de autores por artigo; redes de relacionamento entre os autores; instituições e redes de cooperação entre essas instituições.

Os resultados obtidos para a frequência de publicação por gênero estão apresentados na Tabela 6.

Tabela 6 - Gênero dos autores

Gênero autor principal	Frequência	%
Feminino	16	20,8
Masculino	61	79,2
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaboração própria.

Segundo os dados da Tabela 6, aproximadamente 80% das pesquisas em Contabilidade Tributária e temas afins originam-se de autores principais do gênero masculino, enquanto que 20,78% são do gênero feminino.

Em relação à análise sobre o gênero dos autores principais em função do estrato Qualis/Capes de suas publicações os resultados estão descritos na Tabela 7. Tem-se um panorama geral sobre a qualidade de publicações entre o gênero masculino e feminino.

Tabela 7 - Gênero x Qualis/Capes

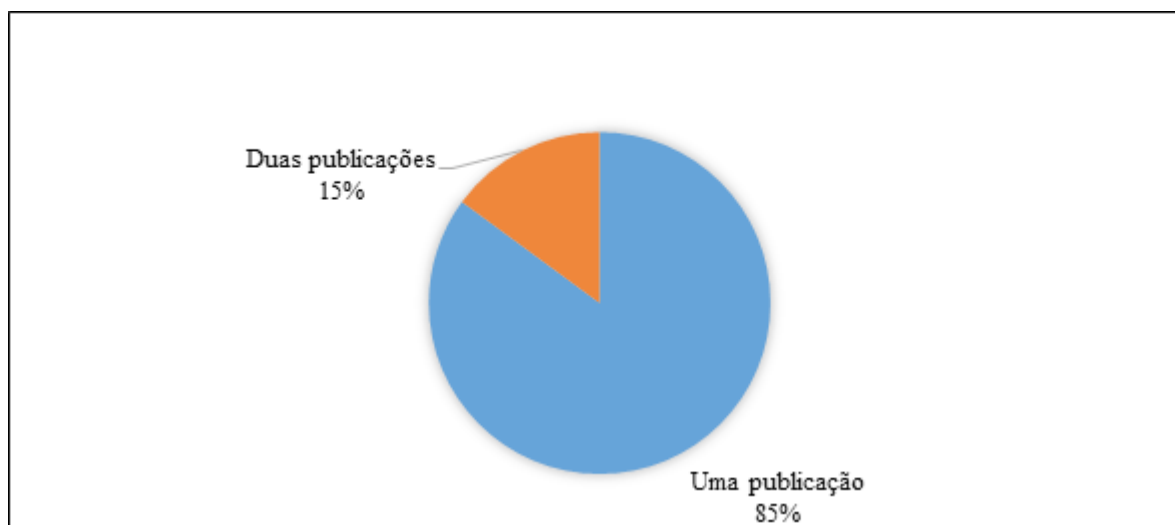
Gênero	Qualis/Capes							
	A2	%	B1	%	B2	%	B3	%
Feminino	3	20,0	6	28,6	2	14,3	5	18,5
Masculino	12	80,0	15	71,4	12	85,7	22	81,5
<b>Total</b>	<b>15</b>	100,0	<b>21</b>	100,0	<b>14</b>	100,0	<b>27</b>	100,0

Fonte: Elaboração própria.

Conforme resultados da Tabela 7, o gênero masculino apresenta uma maior frequência de publicação, como autor principal, em todos os estratos Qualis/Capes. Percebe-se que a maior participação deste gênero foi no estrato B2, com 85,7% de participação e sua menor frequência foi obtida para o estrato B1, com 71,4%. Essa análise corrobora os achados na Tabela 6, em que o gênero do autor principal é masculino em 79,2% das publicações analisadas, no entanto, com um desvio maior em relação à média no estrato B2 e B1.

Para análise da frequência de publicação entre os autores principais, foi elaborado o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Quantidade de publicação



Fonte: Elaboração própria.

Do total de autores principais identificados, apenas 15% publicaram duas vezes ao longo do período de seis anos, dessa forma, 85% dos autores publicaram apenas uma vez. Pode-se inferir, portanto, que há um número bastante baixo de aprofundamento dos autores neste ramo de pesquisa, o que pode levar ao raciocínio de que são autores ocasionais, dado a não continuidade das publicações em Contabilidade Tributária. Este resultado é semelhante aos de Eloy Júnior, Soares e Casagrande (2014) Esteves, Machado e Machado (2014) e Defavari e Machado (2015).

Para análise das instituições ligadas aos autores principais elaborou-se a Tabela 8.

Tabela 8 – Quantidade de publicação x centros de ensino

Centro de ensino	Quantidade de artigos	%
Fucape	05	6,5
Furb	03	3,9
New School for Social Research	02	2,6
UFBA	04	5,2
Ufes	03	3,9
UFF	02	2,6
UFPE	07	9,1
UFRGS	02	2,6
UFSC	04	5,2
UnB	05	6,5
USP	13	16,9
Centro de Ensino com apenas uma publicação	27	35,0
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com os resultados da Tabela 8, o maior percentual de publicações foi destinado à Universidade de São Paulo (USP) com 16,9%, e em seguida, à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com 9,1% do total de artigos. Destaca-se ainda na Tabela 8 a grande quantidade de instituições com apenas uma publicação, um total de 35,1%. Este resultado coaduna com os anteriores, permitindo inferir que as publicações em Contabilidade Tributária majoritariamente são ocasionais.

Analisando o cruzamento de dados da quantidade de publicações de cada instituição com o critério Qualis/Capes é possível ter uma melhor percepção da qualidade de publicação ligada a cada centro de ensino. A Tabela 9 mostra o resultado:

Tabela 9 - Publicações x centros de ensino x Qualis/Capes

Centro de ensino	A2	B1	B2	B3	Total
Fucape	00	01	01	02	04
Furb	02	00	01	00	03
New School for Social Research	00	01	00	01	02
UFBA	03	00	01	00	04
UFES	02	00	01	00	03
UFF	00	01	00	01	02
UFPE	02	02	00	03	07
UFRGS	00	01	00	01	02
UFSC	00	00	02	02	04
UnB	00	02	01	02	05
USP	01	08	00	04	13
Centro de Ensino com apenas uma publicação	05	05	07	11	28
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>27</b>	<b>77</b>

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com as informações da Tabela 9, mesmo que a Universidade de São Paulo (USP) apresente uma quantidade superior de artigos publicados no período analisado, apenas uma alcançou a qualificação máxima no Qualis/Capes A2. Os resultados evidenciam que a universidade que conseguiu a maior frequência de publicação no Qualis/Capes A2 foi a Universidade Federal da Bahia (UFBA) com 3 publicações de um total de 4 artigos publicados.

Os artigos encontrados foram analisados em função da quantidade de autores, que variou de 1 a 7. O resultado da frequência do número de autores esta evidenciado na Tabela 10.

Tabela 10 - Número de autores por artigo

Nº de autores por artigo	Frequência	%
1	15	19,5
2	22	28,6
3	30	38,9
4	08	10,4
5	01	1,3
7	01	1,3
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>

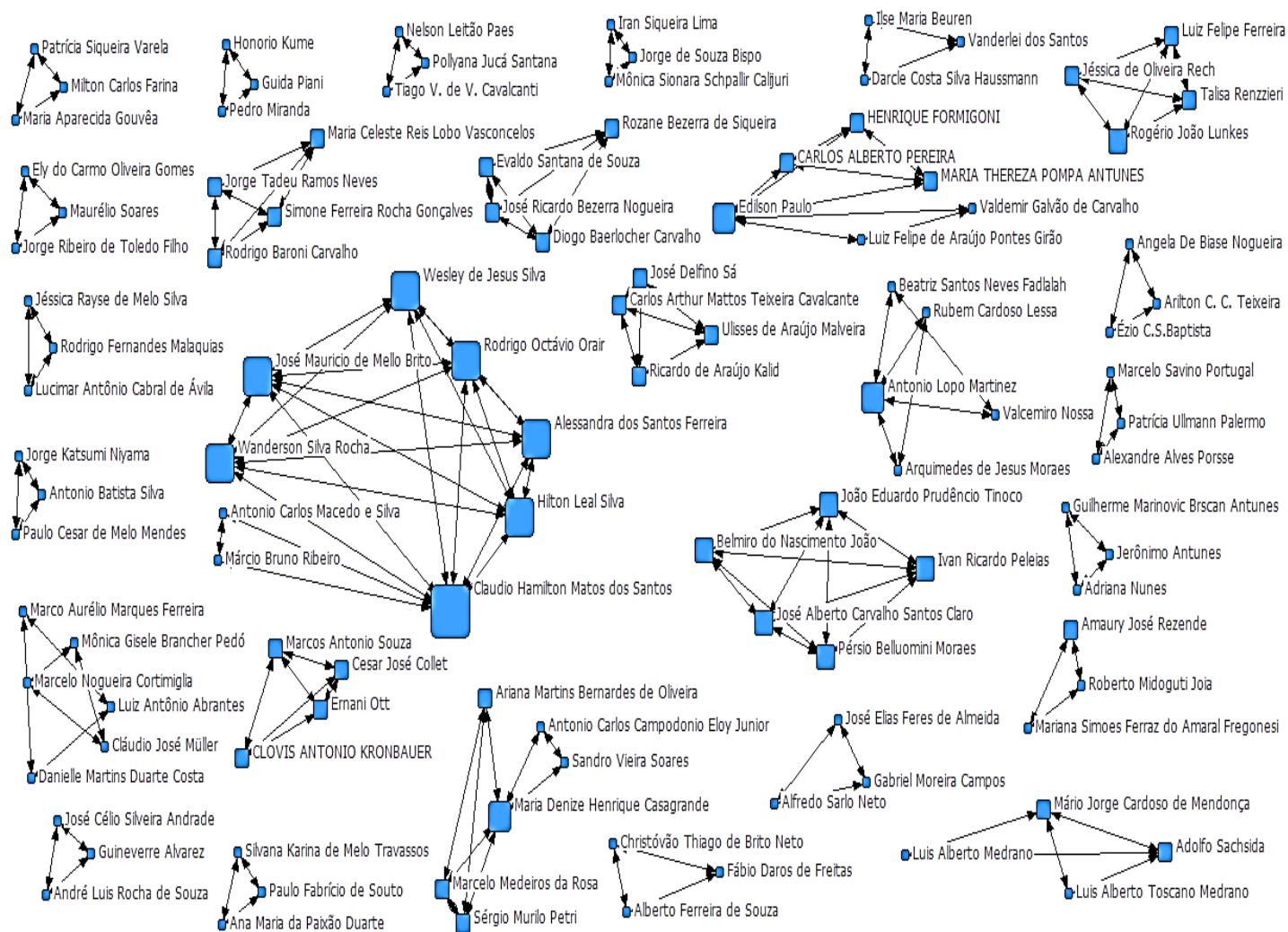
Fonte: Elaboração própria.

Segundo os dados da Tabela 10, os artigos com 2 e 3 autores correspondem, em conjunto, a mais de 50% dos artigos analisados, com 2 autores, 28,6% das publicações, e com 3 autores, 38,9%. Chama a atenção o percentual de publicação de trabalhos com 1 autor, 19,5%. Infere-se, destarte, que publicação em parceria sobressai em relação à individual.

Os resultados obtidos para este estudo corroboram em parte com os de Eloy Júnior, Soares e Casagrande (2014) e Defavari e Machado (2015), em que os autores identificaram que nos artigos analisados a relação de parceria sobressai à produção individual, destacando-se parcerias entre dois, três ou mais de três autores.

Dessa forma, torna-se necessária uma análise das redes de cooperações existentes entre esses autores. Assim, por intermédio do *software* estatístico Unicet, elaborou-se a Figura 2 que demonstra as redes de relacionamento entre os autores de publicações de Contabilidade Tributária.

Figura 2 - Redes de relacionamento entre os autores



Fonte: Elaboração própria.

Segundo as informações da Figura 2, observa-se que, por mais que os autores principais sejam de ocasião e não apresentem uma regularidade de publicação, quando analisado o nível de cooperação entre os autores, consegue-se verificar redes de interações de conhecimento. Essas redes demonstram uma possível troca de experiência entre os pesquisadores de modo que se pode inferir que a produção de conhecimento na área tributária, apresenta uma interdependência, mesmo que pequena, entre os estudiosos.

Ainda na Figura 2, observa-se a existência de pequenas redes de relacionamento entre os autores, destas a maioria é composta por três autores. Destaca-se que a maior rede de cooperação possui um total de 9 autores, sendo eles: Wanderson Silva Rocha; Alessandra dos Santos Ferreira; Claudio Hamilton Matos dos Santos; Rodrigo Octávio Orair; Wesley de Jesus Silva; Hilton Leal Silva; José Maurício de Melo Brito; Márcio Bruno Ribeiro; e Antônio Carlos Macedo e Silva. Verifica-se que entre os autores das redes de cooperação o mais produtivo é o professor Cláudio Hamilton Matos dos Santos.

Como o realizado para os autores, fez-se uma análise das redes de cooperações entre as instituições de afiliação dos mesmos, em que se permitiu verificar qual centro de ensino cria maiores conexões para a produção do conhecimento na área estudada. Os resultados estão evidenciados na Figura 3.





semelhantes àquelas encontradas nos estudos de Esteves, Machado e Machado (2014).

O padrão de pesquisa que usa a metodologia empírica se sobressai à teórica, por isso, as pesquisas de caráter quantitativo são predominantes. O mesmo acontece quanto à descrição do método empírico em que os estudos classificados como “descritivos” são 74% do total analisado.

Também observou-se no período analisado que o máximo de publicações pelo mesmo autor foi de duas publicações, o que permite inferir que as pesquisas em Contabilidade Tributária são realizadas ocasionalmente por pesquisadores. No tocante ao gênero dos autores, constatou-se que a participação feminina é pequena em comparação à masculina.

A Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) foram às instituições que mais publicaram no período, 13 e 7 publicações, respectivamente. Merece destaque também a Universidade Federal da Bahia (UFBA) que, embora tendo publicado apenas 4 artigos, 3 deles foram em *Qualis/Capes* “A2”, máxima qualificação apresentada na pesquisa.

Ao se analisar a rede entre autores percebeu-se a existência de pequenas redes de relacionamento, em sua maioria compostas por três integrantes, sendo a maior composta por 9, e o autor Cláudio Hamilton Matos dos Santos como o mais produtivo. Este pesquisador, contudo, não apareceu como um dos mais prolíferos nos estudos de Eloy Júnior, Soares e Casagrande (2014).

Nas redes de cooperação entre as instituições de filiação dos autores observa-se uma tendência contrária a dos autores. Constatou-se a existência de uma grande rede de relacionamento, composta por 30 instituições. Nesta, verificam-se três grandes polos de pesquisa que exercem influência sobre as demais instituições, quais sejam: Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Neste contexto, esta pesquisa sugere que os estudos em Contabilidade Tributária apresentam como características predominantes o baixo volume de trabalhos publicados em periódicos e que autores realizam pesquisas na área de forma ocasional. Como principal limitação na execução desta pesquisa foi a não inclusão de artigos publicados em anais de congressos, além da não contemplação de periódicos com *Qualis/Capes* inferior a B3. Logo, para futuras pesquisas sugere-se a análise de artigos sobre Contabilidade Tributária publicados em anais de congressos e em periódicos de Contabilidade, Administração e Economia sem a delimitação do estrato *Qualis/Capes*, bem como analisar um período de tempo maior, com o intuito de capturar tendências na área.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. *Publication manual of the American Psychological Association*. 6. ed. Washington, DC: APA, 2010.

ARAÚJO, J. G. N. *et al.* Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de ciências contábeis. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, v. 1, n. 2, p. 23-41, jul./dez. 2014.

AVELAR, E. A. *et al.* Pesquisa em contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 8, n. 3, p. 6-23, jul./set. 2012.

BARBOSA, G.; BARROS, F. Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 29, n. 3. p. 22-33, set./dez. 2010.

BORGES, G. F. *et al.* Ensino de contabilidade: uma análise da produção científica nacional sob a perspectiva da bibliometria e sociometria. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12, 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2012.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 4 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007*. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm)>. Acesso em: 20 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 11.941, de 25 de maio de 2009*. Altera a legislação tributária federal. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/111941.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111941.htm)>. Acesso em: 20 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 4.502, de 30 de novembro de 1964*. Dispõe sobre o Imposto de Consumo e reorganiza a Diretoria de Rendas Internas. Brasília, DF, 1964. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4502.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4502.htm)>. Acesso em: 20 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966*. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Brasília, DF, 1966. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 20 abr. 2014.

CARVALHO, V.G.; GIRÃO, L. F. A. P.; PAULO, E. Gerenciamento tributário e mercado de capitais: análise da produção científica no período de 2000 a 2012. *Revista UNIABEU*, v. 6, n. 13, p. 209-225, maio/ago. 2013.

DEFAVARI, C.; MACHADO, M. J. C. Produção científica Brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 2012-2013: um estudo bibliométrico. *Revista de Finanças e Contabilidade da Unimep*, v. 2, n. 2, p. 21-39, jul./dez. 2015.

ELOY JÚNIOR, A. C. C.; SOARES, S. V.; CASAGRANDE, M. D. H. A produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, v. 6, n. 1, p. 89-102, jan./abr. 2014.

ENSSLIN, S.; SILVA, B. Investigação do perfil dos artigos publicados nos congressos de contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica. *Revista de Contabilidade e Organizações*, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 113-131, maio/ago. 2008.

ESPEJO, M. M. S. B. et al. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 3, n. 2, p. 45-71, maio/ago. 2009.

ESTEVES, R. E. S.; MACHADO, L. S.; MACHADO, M. R. R. Produção científica sobre a temática tributária em congressos de contabilidade e administração do Brasil Realizados entre 2007 a 2012. *Revista de Administração da UEG*, v. 5, n. 3, p. 21-39, set./dez. 2014.

FABRETTI, L. *Contabilidade tributária*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GOMES, A. H. T. *Tributação e sonegação fiscal: um estudo acerca do comportamento do estado ante a sonegação fiscal*. 2006. 120 f. Dissertação (Mestrado em Direito Constitucional) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2006.

LAVARDA, C.; GORLA, M. Estudo bibliométrico sobre a teoria contingencial aplicada a pesquisa orçamentária. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12, 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2012.

LEAL, A.; SANTOS, E. Produção científica em gestão de custos em hospitais: uma análise nos principais eventos acadêmicos

na área contábil no período de 2007 a 2011. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12, 2012. São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2012.

LEITE FILHO, G. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 490-517, abr./jun. 2008.

LIMA, C. G. *et al.* Uma análise bibliométrica da pesquisa científica em governança corporativa: uma investigação nos trabalhos apresentados nos congressos da Anpcont e USP 2007 – 2010. In: CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2, 2011, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

MACHADO, M. R. R. *et al.* Panorama de pesquisas nacionais e internacionais em administração pública entre 2002 e 2012: uma análise bibliométrica sobre estratégia, decisão e desempenho. In: ENANPAD, 37, 2013, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2013.

OLIVEIRA, L. M. *et al.* *Manual de contabilidade tributária*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROCHA JUNIOR, F. R.; ZANOTELI, E. J. Book-tax differences: síntese e tendências da produção acadêmica. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 17, 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2017.

SAKAMOTO, P.; BASSOLI, M. Os limites constitucionais ao planejamento tributário. *Scientia Iuris*, v.9, n. 30, p.253-272, 2005.

SAMPIERI, R.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. *Metodologia de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2013.

SANTOS, A. F.; RAUSCH, R. B. Perícia contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16, 2009, Fortaleza. *Anais...* Fortaleza: CBC, 2009.

SIQUEIRA, E.; CURY, L.; GOMES, T. Planejamento tributário. *Revista CEPPG*, v. 25, n. XXX, p. 184-196, 2011.

SOUZA, F. C. *et al.* Investigação das instituições de ensino e de seus pesquisadores a partir da produção científica da Revista Contabilidade & Finanças. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15, 2008, Curitiba. *Anais...* Curitiba: CBC, 2008.

TAVEIRA, L. D. B. *et al.* Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 e 2012. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 18, n. 2, p. 49 - 64, maio/ago. 2013.

## APÊNDICE A – PERIÓDICOS PESQUISADOS

Periódicos			
1	Adm. MADE (Universidade Estácio de Sá)	2	Administração em Diálogo
3	Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)	4	Administração Pública e Gestão Social
5	Análise (PUCRS. Online)	6	BAR. Brazilian Administration Review
7	Base (São Leopoldo. Online)	8	Base (UNISINOS)
9	BBR. Brazilian Business Review	10	Biblionline (João Pessoa)
11	Cadernos EBAPE.BR (FGV)	12	Cadernos Gestão Pública e Cidadania
13	Connexio - Revista Científica da Escola de Gestão e Negócios	14	Contabilidade Vista & Revista
15	Contabilidade, Gestão e Governança	16	ConTexto
17	Contexto (UFRGS)	18	Contextus (Fortaleza)
19	Custos e @gronegocio Online	20	Desenvolve - Revista de Gestão do Unilasalle
21	Economia Aplicada (Impresso)	22	Economia e Sociedade (UNICAMP. Impresso)
23	Economia Global e Gestão	24	Enfoque
25	Enfoque Reflexão Contábil (Impresso)	26	Estudo & Debate (Online)
27	Estudo & Debate (UNIVATES. Impresso)	28	Estudos do CEPE (UNISC)
29	Estudos Econômicos (São Paulo. Impresso)	30	Faces Revista de Administração (Belo Horizonte)
31	Faces Revista de Administração (Belo Horizonte. Online)	32	GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas (Online)
33	Gestão & Planejamento (Salvador)	34	Gestão & Produção
35	Gestão & Regionalidade (Online)	36	Gestão & Tecnologia de Projetos
37	Gestão Contemporânea	38	Gestão Contemporânea (FAPA)
39	Gestão e Planejamento	40	Gestão e Sociedade (UFMG)
41	Gestão Pública Práticas e Desafios	42	Gestão.Org
43	Internext (São Paulo)	44	INTERthesis (Florianópolis)
45	Organizações & Sociedade (Online)	46	Organizações em Contexto (Impresso)
47	Organizações Rurais e Agroindustriais (UFLA)	48	Pensar Contábil
49	Perspectiva Econômica (São Leopoldo. Online)	50	Perspectivas Contemporâneas
51	Perspectivas em Gestão & Conhecimento	52	Pesquisa e Planejamento Econômico
53	Pretexto (Belo Horizonte. Online)	54	Qualit@s (UEPB)
55	RAC Eletrônica	56	RAC. Revista de Administração Contemporânea
57	RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia	58	RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE
59	RAE - Revista de Administração de Empresas	60	RAE Eletrônica (Online)
61	Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde	62	RAI Revista de Administração e Inovação
63	RAM. Revista de Administração Mackenzie	64	RAUSP-e
65	RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria	66	REAd. Revista Eletrônica de Administração
67	REBRAE. Revista Brasileira de Estratégia	68	Revista Eletrônica de Ciência Administrativa
69	REGE Revista de Gestão	70	REGE. Revista de Gestão USP
71	Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	72	Registro Contábil – RECONT
73	Reuna (Belo Horizonte)	74	Revista ADM.MADE

continua...



conclusão.

75	Revista Administração em Diálogo – RAD	76	Revista ADMpg
77	Revista Alcance	78	Revista Ambiente Contábil
79	Revista ANGRAD	80	Revista Brasileira de Administração Científica
81	Revista Brasileira de Economia	82	Revista Brasileira de Finanças
83	Revista Brasileira de Finanças RBFIn	84	Revista Brasileira de Gestão de Negócios
85	Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional	86	Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
87	Revista Ciências Administrativas (UNIFOR)	88	Revista Contabilidade & Finanças
89	Revista Contemporânea de Contabilidade	90	Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)
91	Revista da Faculdade de Administração e Economia	92	Revista da Micro e Pequena Empresa (FACCAMP)
93	Revista da UNIFEBE	94	Revista de Administração (São Paulo. Online)
95	Revista de Administração Contemporânea	96	Revista de Administração da UFSM
97	Revista de Administração do Gestor	98	Revista de Administração e Negócios da Amazônia
99	Revista de Administração Pública	100	Revista de Administração da UNIEMP
101	Revista de Ciências da Administração	102	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis
103	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	104	Revista de contabilidade e Organizações
105	Revista de Economia (Curitiba)	106	Revista de Economia Contemporânea
107	Revista de Economia e Administração	108	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
109	Revista de Finanças Aplicadas	110	Revista de Gestão e Projetos
111	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	112	Revista de Informação Contábil (UFPE)
113	Revista de Negócios	114	Revista do CCEI
115	Revista Economia & Gestão	116	Revista Eletrônica de Administração
117	Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios	118	Revista Eletrônica FafitFacic
119	Revista Eletrônica Gestão & Saúde	120	Revista Eletrônica Mestrado em Administração
121	Revista Gestão & Tecnologia	122	Revista Gestão Contemporânea
123	Revista Iberoamericana de Estratégia	124	Revista Organizações em Contexto
125	Revista Paranaense de Desenvolvimento	126	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF)
127	Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão (Rio de Janeiro)	128	Revista UNIABEU
129	Revista Universo Contábil	130	RGO. Revista de Gestão Organizacional (UNOCHAPECÓ)
131	RGSA Revista de Gestão Social e Ambiental	132	RMP - Revista dos Mestrados Profissionais
133	S & G. Sistemas & Gestão	134	Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)
135	Tecnologias de Administração e Contabilidade	136	Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana